

LIVING MAGIS 2023 PORTUGAL

— PORTUGUÊS —

2^o
PASSO

LEVANTA-TE!

Aproximam-se as JMJ 2023 e com elas a experiência MAGIS onde participaremos 2000 peregrinos.

Somos jovens com o coração aberto, com sede de horizonte, desejo de partilha e participação; jovens capazes de sair das nossas zonas de conforto, de nos *"levantarmos e partir apressadamente"* ao encontro de outros jovens, de outras culturas, de outros sonhos; jovens que *"saímos para a luz do sol, onde há vida e movimento"*, ao encontro com o Papa Francisco ... ao encontro com JESUS CRISTO.

"No troço de estrada que ainda nos falta para chegar a Lisboa, caminharemos juntos com a Virgem de Nazaré, que, imediatamente depois da Anunciação, «levantou-se e partiu apressadamente" (Lc 1, 39) para ir ajudar a prima Isabel".

(Mensagem Papa JMJ 2023, 15/VIII/2022)

"Maria levantou-se" (Lc 1, 39)

"Depois da Anunciação, Maria teria podido concentrar-se em si mesma, nas preocupações e temores derivados da sua nova condição; mas não! Entrega-se totalmente a Deus! Pensa, antes, em Isabel. **Levanta-se e sai para a luz do sol, onde há vida e movimento.** Apesar do inquietante anúncio do Anjo ter provocado um «terremoto» nos seus planos, a jovem **não se deixa paralisar**, porque dentro d'Ela está Jesus, poder de ressurreição. Dentro d'Ela, traz já o Cordeiro Imolado mas sempre vivo. **Levanta-se e põe-se em movimento**, porque tem a certeza de que os planos de Deus são o melhor projeto possível para a sua vida. Maria torna-se templo de Deus, imagem da Igreja em caminho, a Igreja que sai e se coloca ao serviço, a Igreja portadora da Boa Nova.

Experimentar na própria vida a presença de Cristo ressuscitado, encontrá-Lo «vivo», **é a maior alegria espiritual**, uma explosão de luz que não pode deixar ninguém «parado». Imediatamente põe em movimento impelindo a levar aos outros esta notícia, a **testemunhar a alegria deste encontro**. É aquilo que anima a pressa dos primeiros discípulos nos dias que se seguiram à ressurreição: «Afastando-se apressadamente do sepulcro, cheias de temor e grande alegria, as mulheres correram a dar a notícia aos discípulos». (Mt 28, 8)

As narrações da ressurreição usam muitas vezes dois verbos: acordar e levantar-se. Através deles, o Senhor impele-nos a **sair para a luz, a deixar-se conduzir por Ele** para superar o limiar de todas as nossas portas fechadas. «É uma imagem significativa para a Igreja. Também nós, como discípulos do Senhor e como Comunidade Cristã, **somos chamados a erguer-nos apressadamente** para entrar no dinamismo da ressurreição e deixar-nos conduzir pelo Senhor ao longo dos caminhos que Ele nos queira indicar». (Homilia, 29/VI/2022)

A Mãe do Senhor é modelo dos jovens em movimento, jovens que não ficam imóveis diante do espelho em contemplação da própria imagem, nem «alheados» nas redes. Ela está completamente projetada para o exterior. É a mulher pascal, num estado permanente de êxodo, de saída de si mesma para o Outro, com letra grande, que é Deus e para os outros, os irmãos e as irmãs, sobretudo os necessitados, como estava então a prima Isabel.”

(Mensagem Papa JMJ 2023, 15/VIII/2022)



Levanta-te
SIMPLUS
2022

MAGIS
2023 PORTUGAL
CREATING A HOPE-FILLED FUTURE

«Jovem, Eu te digo: levanta-te!» (Lc 7, 14)

Querido Jovem, «se perdeste o vigor interior, os sonhos, o entusiasmo, a esperança e a generosidade, diante de ti está Jesus, como parou diante do filho morto da viúva, e o Senhor, com todo o seu poder de Ressuscitado, exorta-te: “Jovem, Eu te ordeno: Levanta-te!”

(Mensagem do Papa Francisco para a XXXV JMJ, 5/IV/2020)

«Levanta-te, pega na tua enxerga e vai para tua casa» (Mc 2,11)

Tendo Jesus voltado a Cafarnaúm, ouviu-se dizer que estava em casa. Juntou-se tanta gente que nem mesmo à volta da porta havia lugar, e anunciava-lhes a Palavra. Vieram, então, trazer-lhe um paralisado, transportado por quatro homens. Como não podiam aproximar-se por causa da multidão, descobriram o teto no sítio onde Ele estava, fizeram uma abertura e desceram a enxerga em que jazia o paralisado.

Vendo Jesus a fé daqueles homens, disse ao paralisado: «Filho, os teus pecados estão perdoados.» Ora estavam lá sentados alguns doutores da Lei que discorriam em seus corações: «Porque fala este assim? Blasfema! Quem pode perdoar pecados senão Deus?» Jesus percebeu logo, em seu íntimo, que eles assim discorriam; e disse-lhes: «Porque discorreis assim em vossos corações? Que é mais fácil? Dizer ao paralisado: ‘Os teus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levanta-te, pega na tua enxerga e anda’? Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar os pecados, Eu te digo – disse ao paralisado: levanta-te, pega na tua enxerga e vai para tua casa.» Ele levantou-se e, pegando logo no catre, saiu à vista de todos, de modo que todos se maravilhavam e glorificavam a Deus, dizendo: «Nunca vimos coisa assim!»

(Mc 2,1-12)

O paralisado apenas quer ser curado da sua incapacidade física, mas Jesus oferece-lhe muito mais do que ele desejava: o amor e o perdão de Deus. Os teus pecados estão perdoados é o mesmo que dizer: Deus ama-te. **Levanta-te!** Põe-te à tua altura, põe-te à altura do que és e do que estás chamado a ser. Confia!

Jesus convida-o a sair de si mesmo e de tudo o que o mantém preso à sua “enxerga” – medo, tristeza, dúvidas, preocupações, ansiedade, inércia, desilusão, preguiça, falta de esperança, etc. - e que se ponha em movimento, comece a caminhar. Oferece-lhe a VIDA verdadeira numa relação de confiança e amizade com Deus.

E os Doutores da Lei ficam chocados com o descaramento de Jesus. Como é que se atreve a dizer uma coisa daquelas? Mas Jesus conhece os seus corações. Sabe o que os “prende”, conhece as suas “paralisias”. Estão tão atados à norma, às suas ideias de certo e de errado, que não conseguem ver para além disso.

Com muita liberdade, Jesus diz também a cada um deles e a cada um de nós : **Levanta-te e AMA!** Não fiques aí onde estás ... decide-te a ir mais longe na tua forma de olhar e amar.

Jesus diz ao paralítico que pegue na sua enxerga e volte para a sua realidade. Quer que ele leve consigo a “enxerga” pois esta faz parte da sua história e da sua vida. Aquele homem volta para casa mas agora não é a enxerga que o leva, mas sim ele que leva a enxerga.

- Jesus diz-me hoje: “levanta-te e anda!”. De que estou à espera?
- O que é que neste momento me prende e não me deixa andar para a frente?
- Que resistências sinto a levar a minha “enxerga” (história, realidade, circunstâncias)?

«**Jovem, Eu te digo: levanta-te!**» (Lc 7, 14)

Pedro e João subiam ao templo, para a oração das três horas da tarde. Era para ali levado um homem, coxo de nascença, que todos os dias colocavam à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmola àqueles que entravam. Ao ver Pedro e João entrarem no templo, pediu-lhes esmola. Pedro, juntamente com João, olhando-o fixamente, disse-lhe: «Olha para nós.» O coxo tinha os olhos nos dois, esperando receber alguma coisa deles. Mas Pedro disse-lhe: «Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho, isto te dou: Em nome de Jesus Cristo Nazareno, levanta-te e anda!» E, segurando-o pela mão direita, ergueu-o. (Atos 3,3-9)

Pedro e João cruzam-se com um homem que todos os dias estava sentado à porta do templo a pedir esmola. Mas agora, já são capazes de olhar para aquele homem com os olhos de Jesus ressuscitado e sentem a mesma compaixão que tantas vezes viram em Jesus.

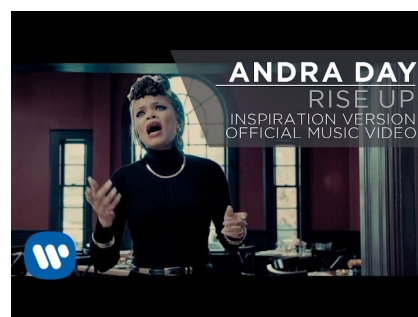
Pedro e João estão juntos. Não têm “prata nem ouro” para dar, mas em nome de Jesus Cristo, dão aquilo que receberam de Jesus e viram Jesus dar; já sabem que sozinhos não o poderão fazer, mas que juntos e em nome de Jesus, podem oferecer àquele homem o que verdadeiramente precisa, uma vida sempre mais abundante do que aquela que ele pede e deseja.

Pedro e João, em nome de Jesus Cristo e com a força do Seu Espírito, são capazes de levantar os que estão caídos, desanimados, tristes, desesperançados, prostrados no caminho da vida. Eu também estou chamada/o a fazer o mesmo no meu dia-a-dia.

- Que “milagres” me pede Jesus Cristo que eu faça em Seu Nome?
- Quem é que neste momento mais precisa que eu ajude a levantar e andar para a frente?
- Quem são aqueles que no meu quotidiano me dizem: “levanta-te e anda!”



You Raise me Up
Josh Groban
2003
Cover by Benedetta Caretta



Rise Up
Andra Ray
2015
Inspiration Version

Oração

Senhor, Tu passas na minha vida
e dizes-me: levanta-te e anda!
Não és indiferente às minhas “paralisias”,
aos meus medos, às minhas dúvidas.
Queres libertar-me de tudo
o que me prende e não me deixa andar.

Queres que me levante,
que me ponha à minha altura
E apenas me pedes que
aceite o Teu amor e o Teu perdão.
Que acolha a Tua VIDA
e o dom da Tua presença.
Que Te deixe entrar mais na minha vida.
Dá-me um coração atento e sensível
a tudo o que é “paralisia”
em mim e à minha volta.

Ajuda-me a estar atento/a
a todos os que estão caídos
à beira do meu caminho
e precisam da minha presença,
de uma palavra amiga, de um sorriso,
de um estímulo para
se levantarem e continuarem a caminhar.
Ajuda-me a encontrar caminhos
para aliviar a dor dos que mais sofrem
e a ajudar a “levantar” aqueles
com quem vivo e trabalho.
Põe no meu coração
a urgência de fazer o BEM.

Senhor, não tenho ouro nem prata
mas em teu nome
quero fazer o que me pedes.
Em teu nome quero levantar e curar
E em tudo amar e servir.

«Ergue-te depressa!» (At 12,7)

“Os Atos dos Apóstolos falam-nos da noite em que Pedro foi libertado das correntes da prisão; um anjo do Senhor tocou-lhe o lado enquanto dormia, despertou-o e disse: «Ergue-te depressa!» (12, 7). Desperta-o e pede-lhe para se erguer. Esta cena evoca a Páscoa, porque aqui encontramos dois verbos usados nas narrações da ressurreição: **despertar e erguer-se**. Significa que o anjo despertou Pedro do sono da morte e o impeliu a erguer-se, isto é, a ressurgir, a sair para a luz, a deixar-se conduzir pelo Senhor para superar o limiar de todas as portas fechadas (cf. At 12, 10). É uma imagem significativa para a Igreja. Também nós, como discípulos do Senhor e como Comunidade Cristã, somos **chamados a erguer-nos depressa** para entrar no dinamismo da ressurreição e **deixar-nos conduzir pelo Senhor** ao longo dos caminhos que Ele nos quiser indicar.

- De onde e/ou de quê me convida o Senhor Jesus a erguer-me depressa?
- Em que dinamismo de ressurreição tenho que entrar?

Sentimos ainda tantas resistências interiores que não nos deixam pôr em marcha. Tantas resistências! Às vezes, como Igreja, somos dominados pela preguiça e preferimos ficar sentados a contemplar as poucas coisas seguras que possuímos, em vez de nos erguermos a fim de lançar o olhar para horizontes novos, para o mar alto. Muitas vezes estamos acorrentados como Pedro no cárcere do ramerrão, assustados pelas mudanças e presos à corrente das nossas habitudes. Mas, assim, cai-se na mediocridade espiritual, corre-se o risco de «ir sobrevivendo» mesmo na vida pastoral, esmorece o entusiasmo da missão e, em vez de ser sinal de vitalidade e criatividade, a impressão que se dá é de tibieza e inércia.

- Que resistências e inércias me estão a impedir de avançar?
- Quem ou o que é que me domina e está a impedir de lançar o olhar para horizontes novos?

O Sínodo chama-nos a ser uma **Igreja que se ergue em pé**, não dobrada sobre si mesma, **capaz de olhar mais além**, de sair das suas prisões para ir ao encontro do mundo, com a **coragem de abrir portas**. (...) Uma Igreja sem correntes nem muros, onde cada qual se possa sentir acolhido e acompanhado, onde se cultive a arte da escuta, do diálogo, da participação, sob a **única autoridade do Espírito Santo**. Uma Igreja livre e humilde, que «se ergue depressa», que não adia, não acumula atrasos face aos desafios de hoje, não se demora nos recintos sagrados, mas deixa-se animar pela paixão do anúncio do Evangelho e pelo desejo de chegar a todos, e a todos acolher. Não esqueçamos esta palavra: todos. Todos! Ide pelas encruzilhadas e trazei todos, cegos, surdos, coxos, doentes, justos, pecadores: todos, todos! Esta palavra do Senhor deve ressoar... ressoar na mente e no coração: todos! Na Igreja, **há lugar para todos**. E muitas vezes tornamo-nos uma Igreja de portas abertas, mas para despedir as pessoas, para condenar as pessoas. (Homilia Papa Francisco, 29/VII/2022)

- Rezo esta Igreja com que o Papa sonha...
- E eu? Com que Igreja sonho?
- Quem tenho que ir buscar “às encruzilhadas dos caminhos”?
- Quem está excluído do meu coração?